

In: XXV CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA, ANAIS,
SÃO PAULO, 1971.

1462762
GEOLOGIA DA FOLHA DE APIAÍ, SP E PR (*)

Por

G. C. MELCHER — DEM/EP/USP — U. G. CORDANI — IGA/USP — E. C. DAMASCENO — DEM/EP/USP — V. A. V. GIRARDI — IGA/USP — C. B. GOMES — IGA/USP — H. LELLIS — PROTEC, SP — A. J. MELFI — IGA/USP

A folha de Apiaí situa-se entre os paralelos 24° 30' e 25° 00' Lat. S, meridianos 48° 30' e 49° 00' Long. W. Gr., possuindo área de 2.814 quilômetros quadrados. Seu mapeamento geológico foi executado pela PROTEC — Projetos Técnicos e Obras de Engenharia Ltda. como parte do Projeto Ribeira, do Departamento Nacional da Produção Mineral, cujo objetivo era o da elaboração de seis cartas geológicas adjacentes (Apiaí, Capão Bonito, Cêro Azul, Eldorado, Guapiara e Itararé), cobrindo área total de 16.900 quilômetros quadrados.

Predominam na área metassedimentos pertencentes ao Grupo Açungui, em associação com rochas graníticas de natureza intrusiva. O complexo metamórfico evidencia zonas de grau nitidamente diverso. As rochas epimetamórficas são formadas em sua maior parte por filitos, com termos carbonáticos e argilosos subordinados. Os filitos ocupam grande parte da região meridional da folha, cobrindo também parte da zona sudoeste. As intercalações calcárias e dolomíticas restringem-se quase que exclusivamente à porção meridional.

A maior parte da área setentrional da quadricula é constituída por rochas metamórficas mesozonais, predominantemente xistos, às quais se associam gnaisses e migmatitos. Passagem gradual de filitos para xistos foi observada em vários locais.

Metassedimentos quartzosos são muito abundantes, porém, raramente formam camadas homogêneas, de espessura considerável, passíveis de representação cartográfica. A maior intercalação quartzítica, com dezenas de quilômetros de extensão, ocorre na região meridional e corresponde às serras de São João e São Miguel, a SW de Barra do Turvo.

Numerosas ocorrências anfíbolíticas foram observadas em associação com metassedimentos argilosos, em particular na porção oriental da folha, junto às margens dos rios Ribeira de Iguape e Pardo. Contudo, face à

sua pequena área de exposição não constam do mapa geológico.

Quatro complexos graníticos foram delimitados: Itaóca, Três Córregos-Itapirapuã, Apiaí e Alto Turvo. Um pequeno «stock», eventualmente ligado ao granito Varginha, aflora nas proximidades de Epitácio Pessoa. Os maciços Três Córregos-Itapirapuã e Apiaí ocupam a porção noroeste da quadricula, o Itaóca situa-se na sua região centro-norte, enquanto que o Alto Turvo confina-se à parte sudeste.

As observações efetuadas indicam que os granitos Três Córregos-Itapirapuã e Itaóca são corpos pós tectônicos. Este último provocou metamorfismo de contato nos metassedimentos encaixantes, com a auréola estendendo-se por vários metros. Petrograficamente, essas intrusivas possuem composição entre granito granodiorito e textura variável de equigranular a porfiróide, com a segunda caracterizada pela presença de fenocristais de microclínio em matriz hipidiomórfica granular de feldspato potássico, oligoclásio, quartzo e biotita. Mineralógica e texturalmente, as rochas graníticas do Alto Turvo e Apiaí são muito semelhante às descritas atrás.

Diques de diabásio, orientados preferencialmente para NW, quase sempre verticais, com espessuras ao redor de 20-50 m, estão distribuídos por toda a área.

Duas ocorrências de rochas gábricas foram também assinaladas. A primeira, correspondendo ao corpo de Apiaí, tem dimensões maiores, constituindo um corpo alongado segundo ENE. Associa-se a metassedimentos argilosos, argilo-arenosos e carbonáticos do Grupo Açungui. Determinação geocronológica relaciona-o com o vulcanismo basáltico mesozóico. A segunda, a intrusão de José Fernandes, apresenta forma ovalada e encontra-se inteiramente encaixada em filitos.

Síntese da evolução geológica da área correspondente ao Projeto Ribeira, que inclui uma interpretação global das informações contidas nas seis folhas mapeadas, será fornecida em trabalho a ser publicado futuramente na Revista Brasileira de Geociências.

(*) Ver mapa geológico no envelope especial, no fim deste volume.